



GRUPO PARLAMENTAR

Na reunião de 5 de Junho de 2019, foi aprovado por unanimidade, registando-se a ausência do PEV.

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Assuntos
Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias,
Dr. Bacelar de Vasconcelos

REQUERIMENTO

O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP) emitiu hoje um comunicado em que denuncia que tem vindo a constatar situações irregulares no âmbito da contratação de enfermeiros e até de outros profissionais, levando a crer que poderemos estar perante uma situação de burla (e/ou outro tipo de ilícito criminal).

Segundo o SEP:

«Há profissionais que exercem em regime de prestação de serviços precário (“recibos verdes”), para o desempenho de funções de enfermagem, psiquiatria, estomatologia, psicologia, técnico superior de diagnóstico e terapêutica e auxiliar de ação médica, no Estabelecimento Prisional de Coimbra.

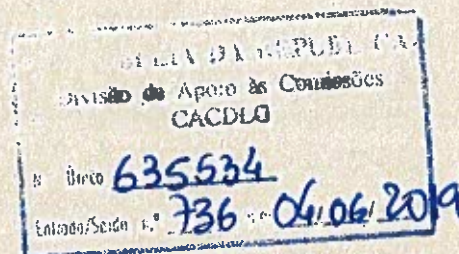
Em 2018, a empresa contratualizada pela Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (D.G.R.S.P.), foi a Corevalue Healthcare Solutions Lda.

Esta empresa já tinha historial de não pagamento de honorários aos profissionais a “recibo verde” que prestavam serviço para a D.G.R.S.P. Não obstante, foi celebrado novo contrato a 26 de Junho 2018 no valor de 698.003,28€.

A 24 de Setembro de 2018 foi enviado ofício, via email, ao Diretor do Estabelecimento Prisional de Coimbra, Dr. Orlando Carvalho, alertando para a probabilidade de não pagamento dos honorários à equipa prestadora de serviços, dos meses de Novembro e Dezembro de 2018, uma vez que o pagamento era feito 45 dias após o final do mês.

Em outubro de 2018, foi comunicado aos trabalhadores pelo Diretor do Estabelecimento Prisional de Coimbra, Dr. Orlando Carvalho, para estarem tranquilos, pois a D.G.R.S.P já tinha conhecimento das irregularidades e teria particular atenção a este facto e, caso fosse necessário, retinham o valor da caução que a empresa adjudicatária tinha dado como garantia para o cumprimento das obrigações.

Concomitantemente, o senhor diretor solicitou aos trabalhadores para continuarem a exercer as suas funções para o Estabelecimento Prisional de Coimbra sob suas ordens e orientações.





GRUPO PARLAMENTAR

Apesar dos diversos alertas, a D.G.R.S.P., liquidou toda a dívida, não salvaguardando os direitos dos prestadores de serviços, tal como tinha prometido.

Mais estranho, foi constatar que a 18 de dezembro de 2018, a empresa Corevalue Healthcare Solutions Lda, mudou de sócio gerente – de Bruno Ricardo Alves para EMIR SELMAN KA ISMAIL – cidadão brasileiro, indiciado por vários crimes pela Justiça Brasileira. Esta empresa tem um capital social de 500€ e faz contratos públicos de milhões.

Sabemos que o Diretor do Estabelecimento Prisional de Coimbra e conseqüentemente a D.G.R.S.P., foram devida e atempadamente informados. (...)»

Perante a gravidade destes factos, impõe-se que o Senhor Diretor-Geral de Reinserção e dos Serviços Prisionais sobre eles preste esclarecimentos perante a Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias.

Assim, os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD requerem a audição na 1ª Comissão do Senhor Diretor-Geral de Reinserção e dos Serviços Prisionais, Dr. Rómulo Augusto Mateus, para esclarecer as denunciadas irregularidades no âmbito da contratação de pessoal de saúde no Estabelecimento Prisional de Coimbra.

Palácio de S. Bento, 4 de junho de 2019

Os Deputados do PSD,